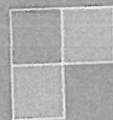


Projecto ICO, Inquisição Coimbra em linha

Um projecto a quatro dimensões: descrição, conservação, digitalização e disponibilização

O Projecto da Inquisição de Coimbra *online* tem como principal objectivo realizar a descrição normalizada de forma a obter um Catálogo que facilite o acesso; preservar e conservar os documentos de forma a assegurar o manuseamento em segurança, bem como assegurar o acesso à informação que se encontra oculta; permitir a sua transferência de suporte/digitalização de forma normalizada e a garantir a integridade e preservação digital da informação para disponibilizar online, contribuindo simultaneamente para a salvaguarda da documentação a longo prazo, que se encontra em risco, bem como para a sua divulgação junto do público em geral.



"Algum dia se ha de escrever a historia completa da Inquisição em Portugal, e, então, melhor que pelo esboço agora apresentado, a justiça do asserto se verificará. Até lá o auctor, conscio da insignificância do seu esforço, comprazer-se-á todavia na satisfação de haver balisado a entrada para esse estudo captivante e de summo interesse histórico.

(...) As fontes de informação inédita foram os documentos da opulenta secção do Santo Officio no Archivo Nacional, e dos manuscriptos da Bibliotheca Nacional. Em uma e outra parte, mas principalmente no Archivo, a investigação sem duvida revelará muita novidade, ainda por emquanto insuspeitada. Aqui a fala de catalogo apropriado torna de extrema difficuldade a tarefa do pesquisador. Suprem-no todavia, até onde possível, o saber profícuo e a benevolência de dois funcionarios: o Director do Archivo, Sr. Dr. António Baião, e o antigo Conservador Sr. Pedro de Azevedo, (...)"

AZEVEDO, J. Lucio de - Historia dos Christãos Novos Portugueses. Lisboa: LIVRARIA CLÁSSICA EDITORA, 1921. Preâmbulo, p. IX

SUMÁRIO

I - Introdução	4
II - História administrativa, custodial e arquivística	6
III - A documentação - Detalhes físicos específicos	11
IV - A Descrição em base de dados e preparação dos documentos	13
V - A Preservação e Conservação	15
VI - A Digitalização	16
VI.1. Armazenamento	19
VI.2 Disponibilização	19
VII - Investimento	20
VIII - Calendarização	21

I - INTRODUÇÃO

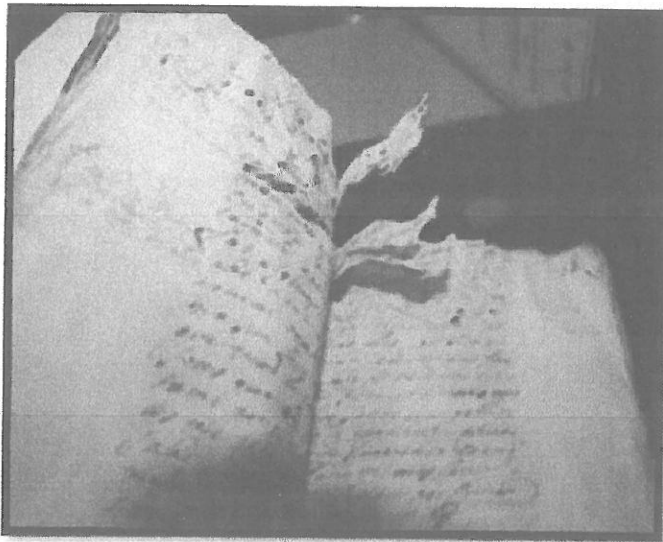
O projecto da Inquisição de Coimbra *online*, tem como principal objectivo realizar a descrição normalizada de forma a obter um Catálogo que facilite o acesso; preservar e conservar os documentos de forma a assegurar o manuseamento em segurança, bem como promover a disponibilização de informação que se encontra oculta; permitir a sua transferência de suporte/digitalização de forma normalizada e a garantir a integridade e preservação digital da informação para tornar acessível na Web, contribuindo simultaneamente para a salvaguarda da documentação a longo prazo, que se encontra em risco, bem como para a sua divulgação junto do público em geral.

Com este Projecto, a DGARQ, através do ANTT pretende dar mais um contributo para informatização e digitalização, de modo sistemático, os arquivos históricos e *ir de encontro* às necessidades da comunidade científica, bem como de seguir as recomendações da Comissão Europeia no sentido de tornar acessível *online* o património arquivístico, e sobretudo contribuir para a valorização do património e a sua afirmação como um dos agentes da cultura portuguesa no mundo.

A adopção da tecnologia digital neste Projecto implica a prévia descrição da documentação de acordo com normas internacionais e nacionais, o alargamento dos níveis de informatização já realizados, potenciando assim a troca de informação em redes de conhecimento sem fronteiras, e ainda a urgente tomada de medidas de conservação e restauro que possibilitem o processo de captura de imagem, em condições de segurança, que evitem a perda iminente deste património inestimável.

A documentação do Tribunal do Santo Ofício/Inquisição de Coimbra apresenta grandes riscos de perda definitiva de informação, e constitui um dos fundos mais procurados do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

É de salientar ainda, que mais de 40% da documentação da Inquisição de Coimbra se encontra em avançado estado de degradação, o que impossibilita, muitas vezes, a sua consulta directa.



ANTT/Inquisição de Coimbra
PT/TT/TSO-IC/025/06399

II - HISTÓRIA ADMINISTRATIVA, CUSTODIAL E ARQUIVÍSTICA

História administrativa

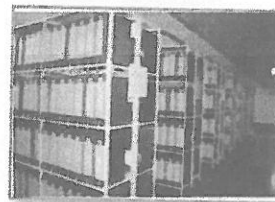
Em 1541, D. João III ordenou que fosse "feita a inquisição" nos bispados do Porto, Lamego e Coimbra. O estabelecimento da Inquisição em Coimbra foi confiado a D. Bernardo da Cruz, bispo de S. Tomé, e a Gomes Afonso, prior da Colegiada de Guimarães. O cardeal D. Henrique dirigiu-lhes as primeiras instruções para o seu funcionamento, datadas de Évora, a 5 de Setembro. Foram as primeiras normas portuguesas, uma vez que até então o Tribunal português se regera pelas espanholas.

Os regimentos (1552 e 1570), respectivamente da Inquisição e do Conselho Geral, estipulavam que cada tribunal visitasse periodicamente as zonas que lhe estavam adstritas, o chamado distrito da inquisição, que no caso de Coimbra correspondia à zona norte do país. Após o perdão geral concedido em 1547, o tribunal de Coimbra foi encerrado, só voltando a ser reaberto em 1565.

História custodial e arquivística

A ordem régia de 31 de Julho de 1824, que mandara recolher à Torre do Tombo os cartórios do Santo Ofício, continha também disposições relativas aos dos tribunais de Coimbra e de Évora. Estes encontravam-se no armazém da censura, o qual se pretendia desocupar, e deviam passar provisoriamente para a Biblioteca Pública quando saíssem os do Conselho Geral e da Inquisição de Lisboa e enquanto não houvesse espaço no Real Arquivo. Até 1833 não há notícia daqueles arquivos. Neste ano, o guarda-mor da Torre do Tombo, ainda o visconde de

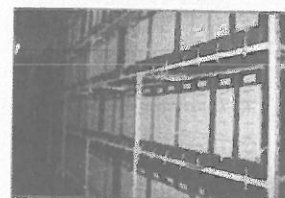
ANTT, Inquisição de Coimbra



3º piso
256,89 ml. de
depósito

A documentação

Livros, maços e
processos



Santarém (no ano seguinte seria afastado do cargo por motivos políticos) teria enviado ao ministro do Reino um parecer sobre a mudança do título de guarda-mor para o de director que lhe fora proposta, onde referia as incorporações previstas, supondo que em breve seriam incorporados os arquivos daqueles tribunais, o que não aconteceu tão depressa como esperava. Após a exoneração do visconde de Santarém, e seguindo o seu exemplo, José Manuel Severo Aureliano Basto, nomeado oficial-maior em 20 de Junho de 1836, empenhou-se na incorporação dos arquivos das Inquisições de Coimbra e de Évora, representando ao guarda-mor, D. Fr. Francisco de S. Luís, a necessidade de o requerer às instâncias superiores. O resultado dessas diligências foi a portaria de 4 de Maio de 1836, pela qual a Rainha, considerando quanto importava reunir num só local todos os documentos do Tribunal do Santo Ofício, formando uma colecção completa para auxílio e esclarecimento da História, ordenou "[...] que os processos e mais papeis das extintas Inquisições que estiverem na mencionada Biblioteca sejam transferidos para o Arquivo da Torre do Tombo, e que ahí sejam guardados conjuntamente com todos os outros da mesma natureza". O resumo do aviso que acompanhava a portaria, feito pelo oficial-maior, refere que são os "papéis" das Inquisições de Coimbra e Évora.

Não foi encontrada qualquer notícia contemporânea sobre os trabalhos de inventariação dos cartórios das Inquisições de Coimbra e de Évora. Existe porém o resultado desses trabalhos: os índices dos processos-crime em pequenos verbetes, tal como haviam sido feitos para a Inquisição de Lisboa, mais conhecidos por "rosários" e que têm vindo a ser progressivamente substituídos.

Âmbito e conteúdo: Correspondência com o Conselho Geral, com os tribunais de Lisboa e de Évora e com as Inquisições espanholas; autos da fé; bens confiscados; decretos de prisão; despachos e ordens do Conselho Geral; cadernos do promotor; de reduzidos, de nefandos e de solicitantes; nomeação dos ministros e oficiais; processos; visitas, Juízo do Fisco.

Sistema de organização: Organização orgânico-funcional, segundo a orgânica e atribuições ordenadas pelo Regimento. Foi mantida a numeração original, sempre que expressa ou quando houve possibilidade de a reconstituir.

Condições de acesso: Comunicável sem restrições legais.

Condições de reprodução:

Constantes no regulamento interno que prevê algumas restrições tendo em conta o tipo dos documentos, o seu estado de conservação ou o fim a que se destina a reprodução de documentos, analisado, casamos a caso, pelo Núcleo de Transferência de Suportes, de acordo com as normas que regulam os direitos de propriedade do IAN/TT e a legislação sobre direitos de autor e direitos conexos.

Instrumentos de descrição:

Guias e roteiros: PORTUGAL. Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo. Direcção de Serviços de Arquivística - "Inquisição de Coimbra". in Guia Geral dos Fundos da Torre do Tombo: Instituições do Antigo Regime, Administração Central (1). Coord. José Mattoso [et al.]; elab. Maria do Carmo Jasmins Dias Farinha; fot. José António Silva. Lisboa: IAN/TT, 1998. vol. 1. (Instrumentos de Descrição Documental). ISBN 972-8107-42-0. p. 383-396. Acessível no IAN/TT, IDD (L. 602).

Inventários: FARINHA, Maria do Carmo Jasmins Dias - "Inventário: Inquisição de Coimbra". In Os Arquivos da Inquisição. Lisboa: ANTT, 1990. (Instrumentos de Descrição Documental). p. 209-256. Acessível no IAN/TT, IDD (L. 561).

Catálogos: PORTUGAL. Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo - *TTOnline* [em linha]. Lisboa: IAN/TT, 2005-. [consult. 6 Set. 2006]. Actualização diária. Processos-crime da Inquisição de Coimbra. Disponível em: <http://ttonline.iantt.pt>. Índices: PORTUGAL. Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo. Inquisição de Coimbra: índice do livro 3 de Visitas. [Manuscrito]. [183?]. Acessível no Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, Lisboa, Portugal. (C. 973).

Existência e localização de cópias:

Cópia microfilmada. Portugal, Torre do Tombo - cópia de consulta, em microfilme, de 291 documentos (códices e processos-crime); do Liv. n° 470, mf. 1431.

Unidades de descrição relacionadas:

Relação antecessora: Portugal, Torre do Tombo, Tribunal do Santo Ofício, Inquisição do Porto (PT-TT-TSO/IP).

Relação complementar: Portugal, Torre do Tombo, Tribunal do Santo Ofício, Conselho Geral (PT-TT-TSO/CG).

Relação paralela: Portugal, Torre do Tombo, Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Lisboa (PT-TT-TSO/IL); Portugal, Torre do Tombo, Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Évora (PT-TT-TSO/IE); Portugal, Torre do Tombo, Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Goa (PT-TT-IG); Portugal, Torre do Tombo, Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Lamego (PT-TT-ILM); Portugal, Torre do Tombo, Tribunal do Santo Ofício, Inquisição do Porto (PT-TT-IP); Portugal, Torre do Tombo, Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Tomar (PT-TT-IT).

Relação sucessora: Portugal, Torre do Tombo, Tribunal do Santo Ofício, Inquisição do Porto (PT-TT-IP).

Nota de publicação:

- BETHENCOURT, Francisco - História das Inquisições: Portugal, Espanha e Itália. [Lisboa]: Círculo de Leitores, 1994. 400 p. - - O imaginário da magia: feiticeiras, saladores e nigromantes no século XVI. Lisboa: Lisboa: Projecto Universidade Aberta, 1987. 310 p. (Temas de cultura portuguesa; n° 11);

- COUTO, Matheus do - "Livro das plantas e montes de todas as Fábricas das Inquisições deste Reino e Índia, ordenado por mandado do Illustrissimo e Reverendissimo Senhor Dom Francisco de Castro Bispo Inquisidor Geral e do Conselho de Estado de Sua Majestade. Anno Domini 1634". [Manuscrito]. 1634. Acessível no Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, Lisboa, Portugal (Liv. 470) Matheus do Couto, Architecto das Inquisições do Reino;

- GUERRA, Luís de Bivar - Inventário dos processos da Inquisição de Coimbra (1541-1820). Paris: Fundação Calouste Gulbenkian; Centro Cultural Português, 1972. A obra referenciada não tem qualquer correspondência com a cota actual dos processos no IAN/TT. Processos ordenados por ordem cronológica;

- MEA, Elvira Cunha de Azevedo - A Inquisição de Coimbra no século XVI: a instituição, os homens e a sociedade. Porto: Faculdade de Letras, 1989. 2 vol. Tese de doutoramento em História Moderna e Contemporânea apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Nota do arquivista:

Descrição elaborada por Maria do Carmo Dias Farinha; revista e completada por Ana Maria Rodrigues a partir dos

instrumentos de descrição indicados e dos documentos normativos referenciados em Regras e Convenções.

Fontes documentais utilizadas para fundamento do campo História Custodial: Arquivo do Arquivo pt. 37, 76; Avisos e Ordens, maço 17, doc. 68; Registo da Torre do Tombo, liv. 55, fls. 100 v-101.

Fontes utilizadas para a "História Administrativa": Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Lisboa, liv. 342, f. 2 relativa à tença atribuída por D. João V. Arquivista: Tsaraiva Data da descrição: 2008-09-17 Notas de migração: Registo migrado a partir do sistema CALM em 2009-01-08. CALM:Dimensão e Suporte: 11317 u.i. (815 liv., 188 mç., 32 cx., 10.282 proc.); perg., papel CALM:Autor:Mariz

III - A documentação - Detalhes físicos específicos

Alguns documentos encontram-se em mau estado de conservação, devendo a sua consulta, por motivos de preservação ser interditada, a título definitivo ou temporário, consoante o seu estado. Também decorrentes da necessidade de preservar originais, alguns documentos só são comunicáveis em microfilme.

1. Identificação e caracterização da documentação			
Código de referência:	PT/TT/TSO-IC		
Nível de descrição:	Subfundo		
Título:	Inquisição de Coimbra		
Datas descritivas:	1541-1547; 1565-1821		
Livros:	815		
Caixas:	32		
Maços:	188		
Processos:	11.317		
Área linear ocupada :	256,89 ml.		
Nº de u. descrição/livros	12.352		
Nº de imagens/metro	9.000		
Nº total de imagens	2.312.010		
2. Características físicas da documentação			
<u>Caracterização gráfica</u>			
Impressos:			1%
Manuscritos:			99%
<u>Cores grafia:</u>			
Castanho	95%	Preto:	3%
Sépia:	1%	Outra:	1%
<u>Tipo de suporte:</u>			
Papel	99%	Pergaminho	1%
<u>Dimensão:</u>	Alt: Larg. Profundidade		<u>Gramagem:</u>
Uniforme: 80%	Dimensão mín.: 239x325x55mm		< 50gr.: 5%
Diversificada: 20%			≥80gr. e ≤ 120gr.: 90%
	Dimensão Máxima: 305x446x170mm		> 120 gr.: 5%

<u>Tipo de utilização:</u>			
frente e verso:	100%		
com numeração:	___%	sem numeração:	___%
<u>Estrutura física:</u>		Documentação solta	15%
Uniforme:	70%	x Documentação encadernada	15%
Diversificada:	30%	x Maço com costura	70%
		o Outras	
<u>Estado de conservação</u>		x Fungos	10%
Bom estado	25%	x Acidez de tinta 10	70%
Razoável	25%	x Perfurações de insectos	20%
Mau estado	50%	o Outros	
Irrecuperáveis	___%		

proferir palavras blasfemas, pagamento de custas.

Por despacho de 14/04/1598, o réu foi [solto].

Características físicas e requisitos técnicos: Perda parcial do suporte, lacunas em forma de galerias.

Cota actual: Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Coimbra, proc. 1 Nota do arquivista: Informação acrescentada por Maria José Ganchinho (ANTT), a partir da consulta do documento.

V - A PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO

A intervenção de preservação e conservação é prévia a qualquer operação que envolva acesso para se assegurar o manuseamento em segurança dos documentos, bem como o acesso à informação que se encontra oculta e permitir a sua transferência de suporte/digitalização de forma a garantir a sua integridade no formato digital e a disponibilizar online, contribuindo assim para a salvaguarda da documentação a longo prazo, que se encontra em risco.

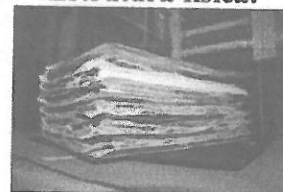
Especificações de intervenção de Preservação e Conservação através das

Estrutura física:		Documentação solta	15%
Uniforme:	70%	Documentação encadernada	15%
Diversificada:	30%	Maço com costura	70%
		Outras	
Estado de conservação		Fungos	10%
Bom estado	25%	Acidez de tinta	70%
Razoável	25%	Perfurações de insectos	20%
Mau estado	50%	Outros	
o Irrecuperáveis			
___%			

seguintes operações:

- Planificação pontual por pressão aplicada;
- Consolidação de zonas fragilizadas com colagénio;
- Consolidação de zonas fragilizadas com spider tissue;
- Planificação em prensa de eixo central /vertical.

Estrutura física:



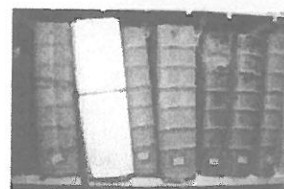
Processos



Maços



Maços

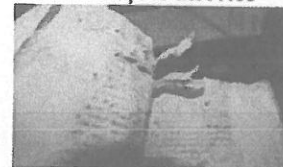


Livros

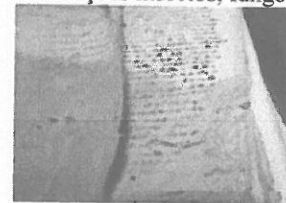
Estado de conservação:



Perfurações insectos



Perfurações insectos, fungos



Perfurações insectos, fungos, manchas

VI - A DIGITALIZAÇÃO

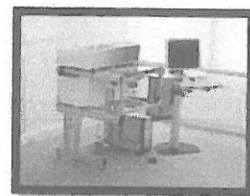
O processo de digitalização exige scanners equipados com prensas e pratos de compensação, formato mín. A2 e máx. A1, devido á diversidade de formato existente. A fonte de luminosidade deve ser luz fria de forma a garantir a captura de imagens sem danificar os originais.

A captura é realizada no modo cor, e a 300 dpi de profundidade, por motivo deste suporte vir a servir futuramente de substituição do original. A compressão é igual a 0 e o formato de ficheiro de captura é o tiff.

Neste processo é assegurado o controlo de qualidade dos objectos digitais produzidos e a preservar em formato digital.

Nos casos em que dentro de um documento exista diversidade de formato, esta deve ser respeitada e na captura a informação isolada através do recurso a folhas negras.

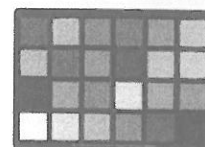
A aplicação da escala de cores é obrigatória para a digitalização de documentos que são reproduzidos na íntegra e que visam ser preservados em formato digital. Esta serve para assegurar a qualidade dos originais quando não pode haver margem para interpretações /manipulações artísticas dos originais e torna-se necessário garantir a sua autenticidade.



Scanner, A2



Scanner, A1



Escala de cor Munsell, Color X-Rite

Especificações de serviço de digitalização	
Nº de imagens	2.312.010
Formato matriz	Tiff
Resolução espacial	300
Esquema de cor	rgb
Profundidade bits	24
Capacidades de gravação - discos de arquivo digital permanente - Terabytes (Tb)	79.023.779
Integração e disponibilização online através de software Digitarq/GOD - Tb	1.354.693
Observações: Aplicação de metainformação Norma NISO Z39.87	

VI.1. ARMAZENAMENTO

A componente digitalização tem inerentes duas sub-componentes: o armazenamento e a disponibilização online.

Estas são componentes do sistema da DGARQ, escaláveis, e que no âmbito do Projecto da Inquisição de Coimbra necessitam o correspondente upgrade no sentido de suportar o espaço necessário quer no servidor de matrizes "Centera", quer no servidor de acesso "Clarion".

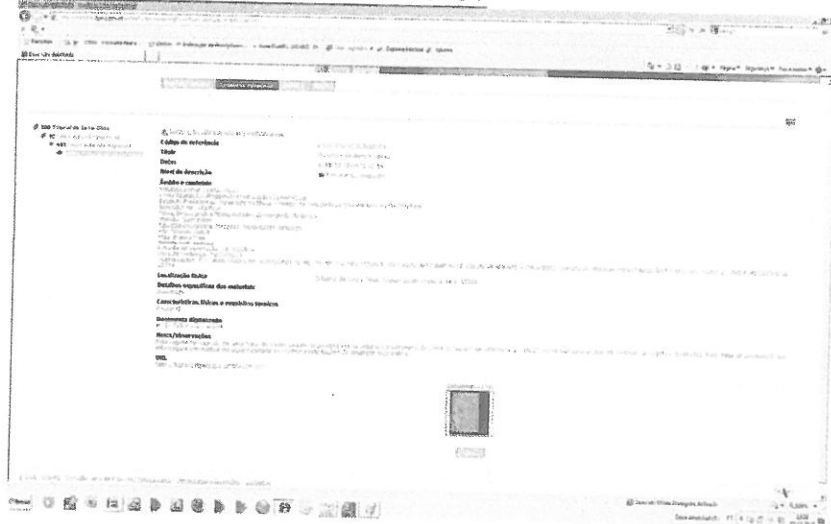
VI.2 DISPONIBILIZAÇÃO

A disponibilização online é realizada pelo Módulo de Gestão de Objectos Digitais da base de dados "Digitarq", que irá integrar e associar os objectos digitais (od) às descrições.

Acessível no seguinte endereço electrónico:

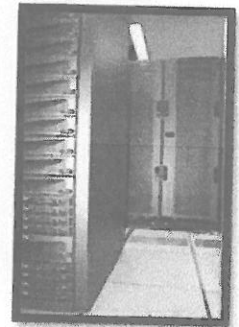
<http://digitarq.dgarq.gov.pt/default.aspx?page=listShow&searchMode=as&sort=id&order=ASC#a19>

<http://digitarq.dgarq.gov.pt/default.aspx?page=regShow&searchMode=as&ID=2360757>



DGARQ

Sistema de *storage*



Estimativa de custos	
Aquisição externa de serviços de descrição, conservação, digitalização directa em sistema planetário, linear com prensa , e disponibilização online	
1. Digitalização directa em sistema planetário, linear com prensa	
Nº de imagens a digitalizar 2.312.010	462.402,00 €
1.1. Disponibilização/registo	
Controlo de qualidade, integração e disponibilização <i>online</i> - 11.317 od	2.263,40 €
1.2. Armazenamento	
Discos servidor - matrizes e cópias/imagens derivadas Espaço Tb - 81,5	197.130,93 €
2. Descrição arquivística (foliação e introdução de dados em base)	
Nº de registos a rever/criar 11.317	67.902,00 €
3. Intervenções de conservação.	
Nº de documentos (diagnosticados 40% do total dos documentos- 4.527)	271.608,00 €
TOTAL GLOBAL:	<u>1.001.306,33 €</u>

VIII - CALENDARIZAÇÃO

O presente Projecto poderá ser exequível no período de um ano. Podendo o investimento ser faseado de acordo com a implementação das respectivas componentes e sub-componentes referidas na estimativa de custos.